GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MODA CENTER SANTA CRUZ: DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SOLID WASTE MANAGEMENT AT MODA CENTER SANTA CRUZ: CHALLENGES OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Autor(es): Vivianne Soares de Barros. Graduanda do curso de bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco; E-mail vivianne1349@gmail.com;

Maria Gilca Pinto Xavier. Doutora em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal de Pernambuco, Professora Sênior da Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail gilka.xavier@gmail.com;

Bruno Lopes Silva. Mestrando em Admistração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, graduado em Economia Doméstica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail bruno.lopess@ufrpe.br.

Grupo de Trabalho (GT): <<4 Questão ambiental, agroecologia e sustentabilidade>>

Resumo
O presente trabalho pretende verificar se a gestão de resíduos sólidos no Moda Center Santa Cruz é realizada de acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável. Para a realização desta pesquisa, adotou-se o método qualitativo de interpretação dos dados e análise documental. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura para entender as definições de resíduos sólidos e sustentabilidade. O Moda Center Santa Cruz é um expressivo shopping de roupas localizado no Agreste pernambucano e seus principais resíduos sólidos são plásticos e materiais orgânicos. Devido aos processos de gestão de resíduos inadequados, ter uma gestão conforme as normas do desenvolvimento sustentável é um desafio a ser alcançado pelo estabelecimento.
Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Resíduos Sólidos, Moda Center Santa Cruz.

Abstract
The present work intends to verify if the management of solid waste in the Moda Center Santa Cruz is carried out in accordance with the concept of sustainable development. To carry out this research, the qualitative method of data interpretation and document analysis was adopted. In addition, a literature review was carried out to understand the definitions of solid waste and sustainability. Moda Center Santa Cruz is an expressive clothing mall located in the Agreste region of Pernambuco and its main solid waste is plastic and organic materials. Due to inadequate waste management processes, having a management in accordance with sustainable development standards is a challenge to be achieved by the enterprise.
***Key words**: Sustainable Development, Solid Waste, Moda Center Santa Cruz.*

1. Introdução

O Moda Center Santa Cruz é um centro atacadista de confecção do Agreste Pernambucano. O condomínio comercial fica localizado na cidade de Santa Cruz do Capibaribe. O empreendimento recebe cerca de 150 mil pessoas em seus dias de maior movimento e conta com mais de 10 mil estabelecimentos entre lojas, restaurantes e também possui um posto ambulatorial, sendo atualmente um dos maiores polos de comércio de confecção do país (MELO, 2019, p. 105).O empreendimento está no contexto do capitalismo tardio; seu mercado é notado pela forte presença familiar, pela informalidade e pela precariedade estrutural. A iniciativa de produção de vestuário surgiu da própria população (XAVIER, 2006, p.115). Em toda atividade econômica há gestão de resíduos sólidos e a indústria têxtil e de confecções é uma importante geradora de resíduos.

A definição sobre o que são os resíduos sólidos pode ser encontrada na ABNT (2004) como resíduos de origem industrial, comercial, hospitalar, agrícola, doméstica, de varrição e de serviços. Resíduos de lodo do tratamento de água e de equipamentos de controle da poluição também são considerados resíduos sólidos. Os líquidos inviáveis para despejo em esgotos ou corpos de água também entram na lista. A norma brasileira classifica os resíduos sólidos entre perigosos e não-perigosos. Para ser perigoso, tem que gerar ou acentuar riscos de morte e doença, assim como ao meio ambiente por conta de gerenciamento inadequado. Os resíduos sólidos quando não tratados de maneira adequada gera sérios transtornos para os ecossistemas e para a saúde humana, causando poluição do solo, do ar e dos recursos hídricos, comprometendo a qualidade de vida da população (POZETTI, CALDAS p.193, apud. GENTIL et al., 2011 p.19).

Para a realização desta pesquisa, adotou-se o método qualitativo de interpretação dos dados e análise documental. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura para entender as definições de resíduos sólidos e sustentabilidade. Os textos que compõem a bibliografia foram selecionados no periódicos da Capes e em repositórios de universidades, com o critério de conter discussões sobre a relação entre resíduos sólidos e sustentabilidade e pesquisas sobre o tema envolvendo o Moda Center Santa Cruz. Compreender como funciona a gestão de resíduos sólidos deste empreendimento mostra-se essencial para entendimento das práticas de desenvolvimento sustentável nos grandes centros comerciais do Brasil e serve como uma espécie de "termômetro" para medir o alcance das medidas de sustentabilidade na região.

2. Discussão e resultados

Foi no relatório Brundtland, apresentado na Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada pelas Nações Unidas em 1987 que surgiu pela primeira vez o termo desenvolvimento sustentável, definição até hoje largamente aceita e utilizada pelas empresas que buscam realizar atividades amigáveis ao meio ambiente. O desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a satisfação das necessidades das próximas gerações (BRÜSEKE, 1998, p.33).

Esse conceito trata sobre soluções para a crise da sustentabilidade, mas sem distanciar-se muito dos ideais econômicos dos grandes empresários. Por isso, para Brüseke é um relatório de caráter realista, se comparado com outras propostas surgidas antes dele, mesmo que o documento seja mais brando ou até mesmo omisso para certas questões contraditórias da industrialização. O relatório é considerado um marco nos debates institucionais sobre a crise ambiental e é resultado das discussões em torno da complexidade das causas dessas crises (JACOBI, 2019, p.177), e busca a execução de várias medidas conciliadoras entre conservação ambiental, redução das desigualdades e crescimento econômico, através de uma mudança de postura ética diante da utilização dos recursos oferecidos pela natureza.

Quando se fala sobre sustentabilidade e resíduos sólidos, um marco importante foi conferência Rio 92 (ou Eco 92), onde foi produzida a Carta da Terra e a agenda 21 global, que entre outros assuntos discutia a necessidade de uma gestão sustentável de resíduos sólidos, com a criação de políticas e modelo de gestão. Desde então, as demais conferências sobre o meio ambiente traz a gestão sustentável de resíduos sólidos como um de seus principais desafios. No momento realiza-se um encontro com a participação de mais de 175

países em Nairobi, cidade do Quênia, onde se pretende realizar um acordo global sobre a poluição plástica (NAÇÕES UNIDAS, 2022).

Com a missão de resolver os problemas ambientais causados pela má gestão de resíduos sólidos, em 2010 foi instituída no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A política foi criada com foco no gerenciamento e gestão integrada dos resíduos sólidos. Entende-se por gerenciamento de resíduos sólidos o conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2022). A política prevê a necessidade de uma gestão integrada, com enfoque no desenvolvimento sustentável, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social. A legislação é direcionada para os ambientes produtores de resíduos sólidos urbanos e industriais, assim como comerciais.

O Moda Center Santa Cruz iniciou em 2019 cooperação na gestão de resíduos sólidos com a Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Cruz do Capibaribe (ACRESCC), mas devido a estrutura precária da cooperativa a pareceria encerrou-se, até então. A cooperação foi finalizada devido reclamações do forte odor que vinha do local pelos residentes próximos à sede da cooperativa, pois os materiais recicláveis e orgânicos costumavam vir misturados, dificultando o processo de seleção como demonstra Oliveira (2019, p.28).

Os resíduos sólidos produzidos no Moda Center são principalmente os resultantes nos dias de feira, mas também há outros tipos de coleta de resíduos disponíveis no local, como óleo de cozinha e pilhas. Há também a produção de resíduo sólido hospitalar no posto de saúde. O estabelecimento realiza a coleta de seus resíduos de forma autônoma e terceirizada. Os resíduos sólidos não-perigosos são manejados pela própria empresa, enquanto os que necessítam de maior cuidado (óleo, pilha, lixo hospitalar) são manejados por equipe terceirizada. Até então o condomínio não conta com técnico especializado para a inspeção de gestão de resíduos sólidos. O transporte dos resíduos sólidos é feito por caminhões da própria empresa e o despejo dos resíduos é realizado no aterro sanitário de Caruaru.

Segundo Melo e Menezes (2019) apesar das iniciativas relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos do local, este processo não é realizado adequadamente. Os autores já apontavam a necessidade de melhor gerenciamento dos resíduos, assim como capacitação dos funcionários, melhora nos EPIs e também melhoras estruturais para o armazenamento dos resíduos. Há também a necessidade de profissional com especialização na área ambiental para monitorar o processo. O empreendimento também deverá adequar o caminhão utilizado para transporte dos resíduos e obter a licença para esta operação .

3. Considerações

As condições para a realização de gestão sustentável dos resíduos sólidos mostram-se desafiadoras também no Moda Center Santa Cruz devido as contradições impostas pelo atual modelo econômico. As fragilidades de ser uma aglomeração produtiva em um país subdesenvolvido, em uma região que vive principalmente de trabalho informal, uma cidade sem plano de gestão integrada de resíduos sólidos e catadores sem ambiente adequado de trabalho, apontam evidências da séria dificuldade em implementar uma gestão integrada dos resíduos sólidos.

Para a realização de uma gestão integrada consistente é necessário investimentos em inovação, pesquisa e educação ambiental, pois fica provado que atos isolados de sustentabilidade até podem contribuir para ganhos em alguns aspectos, porém para haver real impacto é necessário cooperação entre a sociedade, o Estado e as empresas. É urgente admitir as responsabilidades acerca do que o atual modelo econômico provoca no meio ambiente, assumir os custos e comprometer-se de fato com a resolução dos problemas que além de visíveis a olho nu, estão impactando de forma cada vez mais abrupta na ecologia, afetando para pior a sobrevivência de muitas espécies, inclusive a humana.

4. Bibliografia

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10004: **Resíduos Sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Lei N°12.305/2010 - **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Brasília, Lei N°12.305 de 2 de agosto de 2010.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e natureza: estudo para uma sociedade sustentável**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998, pp. 29-40..

JACOBI, Pedro. **Meio ambiente e sustentabilidade**. in O município no século XXI: cenários e perspectivas. ed. especial, p.(175-183), São Paulo, 1999. Disponível em: <http://michelonengenharia.com.br/downloads/Sutentabilidade.pdf>. Acesso em 4 abr. 2022.

MELO, Isadora Lima Beltrão Vieira deMENEZES, José Matheus de. **Diagnóstico do gerenciamento dos resíduos sólidos do Moda Center Santa Cruz-PE**. Disponível em: <http://repositorio.asces.edu.br/handle/123456789/2122> Acesso em: 2 set. 2021.

MELO, José Wilker Farias de. **Formação e desenvolvimento da indústria de confecções em Santa Cruz do Capibaribe**. 2019. 141f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL - Assembleia ambiental da ONU: atenção total em acordo global sobre poluição plástica. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/173694-assembleia-ambiental-da-onu-atencao-total-em-acordo-global-sobre-poluicao-plastica> . Acesso em 11 abr. 2022.

OLIVEIRA, A. de L. O. **Educação ambiental como instrumento de transformação na gestão de resíduos sólidos no Moda Center Santa Cruz - PE.** 2020. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/22162 >Acesso em: 2 set. 2021.

POZZETTI, Valmir César; CALDAS, Jeferson Nepumuceno. **O descarte de resíduos sólidos no âmago da sustentabilidade.** Revista de Direito Econômico e Socioambiental, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 183-205, jan./abr. 2019. doi: 10.7213/rev.dir.econ.soc.v10i1.24021

XAVIER, Gilca Maria Pinto ; de LA MORA, Luis**. O processo de produção do espaço urbano em economia retardatária: A aglomeração produtiva de Santa Cruz do Capibaribe (1960-2000)**. 2006. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3096> Acesso em: 2 set. 2021.